Do Problema à Ação

Fórum 21





1. Introdução

O Fórum 21 na freguesia de Parada realizou-se no dia 21 de junho de 2015, pelas 17:00 horas no Centro Social da freguesia contando com a presença de 13 participantes.

Esta é uma iniciativa inserida na implementação da Agenda 21 Local. Realizado o Diagnóstico para a Sustentabilidade do Município de Carregal do Sal chegou o momento de construir o Plano de Ação.

Tendo em conta a própria filosofia inerente à construção de uma Agenda 21 Local, assim como a vontade que este Plano de Ação vá efetivamente ao encontro das expetativas da população e seja focado nas suas aspirações prioritárias, decidiu-se realizar o Fórum 21: "Do Problema à Ação".

Com o intuito de favorecer a participação de um maior número de munícipes, optou-se pela realização de um fórum por freguesia, na perspetiva de se obterem informações que traduzam a opinião da maioria da comunidade.

2. Sessão de abertura

A abertura do Fórum 21 subordinado ao tema "Do Problema à Ação", foi realizada pelo Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Parada.

De seguida um elemento da equipa técnica da Agenda 21 Local efetuou uma apresentação sucinta, enquadrando os presentes no processo da Agenda 21 Local de Carregal do Sal, assim como das atividades a desenvolver ao longo do fórum e seus objetivos específicos. Iniciando-se de imediato os trabalhos que se encontram descritos em seguida.



3. Sessão de trabalho

3.1. Apresentação e hierarquização dos principais vetores estratégicos de desenvolvimento

Nesta fase foram apresentados os vetores estratégicos que na ótica da equipa técnica da Agenda 21 Local ressaltam presentemente no concelho de Carregal do Sal, são eles:

- Proteger e valorizar o ambiente- "CS, um município verde e saudável"
- Promover a competitividade dos recursos endógenos- "CS, um município de recursos e herança"
- Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- "CS, um município aberto e inovador"
- Fixar e atrair jovens- "CS, um município jovem e dinâmico"
- Valorizar os recursos humanos- "Carregalenses com valor"
- Apoiar os grupos mais vulneráveis- "CS, um município solidário e incluso"
- Promover a mobilidade inter e intramunicipal- "CS, um município acessível e coeso"
- Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- "Qualidade de vida urbana"
- Promover o associativismo e as redes locais- "Parcerias com e para todos"
- Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- "Equidade e qualidade dos serviços"
- Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- "CS, um município participativo"

Após a apresentação dos 11 vetores, os participantes foram convidados a refletir e a sugerir outros vetores que considerassem como fundamentais para a melhoria da qualidade de vida no município de Carregal do Sal, ou a reformular os apresentados. Tendo em conta que não foi apresentada mais nenhuma proposta, procedeu-se à votação para a hierarquização dos vetores, dispondo cada participante de cinco votos (em forma de etiquetas coloridas) que poderiam ser distribuídos conforme entendessem. O resultado da votação encontra-se sintetizado no quadro seguinte:



Hierarquização dos vetores	N.º Votos
Proteger e valorizar o ambiente- "CS, um município verde e saudável"	11
Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- "CS, um município aberto e inovador"	11
Promover o associativismo e as redes locais- "Parcerias com e para todos"	8
Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- "Qualidade de vida urbana"	8
Promover a mobilidade inter e intramunicipal- "CS, um município acessível e coeso"	7
Fixar e atrair jovens- "CS, um município jovem e dinâmico"	6
Valorizar os recursos humanos- "Carregalenses com valor"	4
Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- "Equidade e qualidade dos serviços"	4
Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- "CS, um município participativo"	4
Promover a competitividade dos recursos endógenos- "CS, um município de recursos e herança"	2
Apoiar os grupos mais vulneráveis- "CS, um município solidário e incluso"	0

3.2. Análise aos cinco vetores de desenvolvimento mais votados

Após a hierarquização dos vetores apresentados, nesta fase os participantes foram convidados a refletirem e a identificarem os principais problemas associados aos vetores mais votados e quais as ações que poderiam promover uma melhoria na situação existente. De seguida encontra-se o resultado do debate, referente aos cinco vetores mais votados.

Relativamente ao vetor: **Proteger e valorizar o ambiente- "CS, um município verde e saudável"** a maior preocupação demonstrada pelos participantes direcionou-se para



os incêndios florestais, considerando que deve ser realizado um trabalho mais eficaz na proteção das florestas e matos.

As medidas apontadas pelos participantes de forma a solucionar esta situação passaria por empregar os meios legais de forma a obrigar os proprietários a procederem à limpeza dos matos; as associações florestais locais desempenharem um papel mais ativo designadamente a nível informativo e sensibilização; canalizar-se o capital humano que é detentor de subsídios, nomeadamente os beneficiários de rendimento social de inserção para desempenharem tarefas de limpeza e manutenção dos matos. Relacionado com esta temática foi ainda alvo da atenção dos participantes a necessidade de profissionalização dos bombeiros voluntários que combatem os incêndios, de forma a evitar mais perdas humanas a par do que aconteceu no incêndio do Caramulo em 2013.

Ainda relacionado com este vetor foram levantados outras problemáticas com maior incidência na freguesia de Parada designadamente algumas árvores que se encontram em situação de queda e a falta de limpeza das ruas da freguesia. Para combater esta última questão foi indicada a necessidade de sensibilizar cada habitante para colaborar nesta tarefa, não descartando a responsabilidade da junta de freguesia.

Por último o problema da poluição das águas também foi alvo de atenção por parte de um participante, motivado pela recente reportagem televisiva que alertava para as descargas ilegais que têm sido efetuadas na ribeira de Beijós.

No que concerne ao vetor Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- "CS, um município aberto e inovador" os participantes referiramse à potencialidade que o concelho encerra designadamente nos rios Dão e Mondego e à falta de aproveitamento destes recursos. Aludiram a outros concelhos em que têm promovido os seus recursos hídricos, designadamente através de praias fluviais e áreas de lazer, incrementando o turismo com novas áreas de investimento e de emprego.

Na perspetiva dos participantes o poder regional e local, deveriam ser os agentes dinamizadores desta iniciativa, quer pela implementação de políticas facilitadoras de projectos desta natureza quer por incentivos da própria autarquia.



No que respeita ao vetor **Promover o associativismo e as redes locais- "Parcerias com e para todos"**, os presentes consideraram que as redes locais e associações deveriam ser colocadas em prol da comunidade, designadamente:

- As cooperativas e associações locais promoverem o escoamento de produtos locais, tais como os produtos agrícolas excedentários da produção familiar, contribuindo para a reconversão de uma atividade por vezes complementar em dinheiro;
- As associações colaborarem na disponibilização dos polidesportivos à população, evitando desta forma que estes equipamentos se mantenham fechados;
- Os beneficiários do rendimento social de inserção terem associado um contrato de trabalho, contribuindo para a comunidade onde se encontram inseridos.

Relativamente ao vetor **Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer** "**Qualidade de vida urbana**", os participantes referiram-se à falta de espaços de lazer no município. Foram mencionados os polidesportivos que se encontram fechados, não entendendo a razão de terem sido construídos se a população não pode usufruir deles. Foi ainda mencionado os custos de utilização das piscinas municipais que "obriga" o acompanhante das crianças a pagarem entrada independentemente de irem para a água ou não, sugeriram que devia ser criado um incentivo familiar.

Ainda no que se refere aos equipamentos, designadamente os culturais (como por exemplo a biblioteca, museu, centro cultural...) foi considerado que deveriam ser alvo de maior divulgação de forma a serem mais utilizados.

No que concerne a este vetor foi ainda referida a importância de valorizar e proteger a arquitetura típica das beiras prezando o granito a outros materiais de construção, assim como promover a reconstrução à construção de raiz.

No que respeita ao vetor **Promover a mobilidade inter e intramunicipal- "CS, um município acessível e coeso"** foi unânime entre os participantes a necessidade de existir uma rede de transportes apropriada às reais e primordiais necessidades da população designadamente o acesso à saúde, aos serviços públicos e supermercados.



O facto da atual rede não dar resposta a estas situações condiciona os movimentos da população conduzindo-a a um certo isolamento.

4. Encerramento da Sessão

Após a análise aos vetores mais votados, os presentes foram convidados a "adotarem um vetor", manifestando assim a sua vontade em ficar ligado a ele de modo a integrar o seu grupo de acompanhamento e de debate. Nesta sessão apenas uma participante se mostrou disponível, "adotando" no total seis vetores.

Para finalizar a sessão agradeceu-se a presença dos participantes e reiterou-se a necessidade de estas sessões serem participadas para que o resultado final (plano de ação), represente uma efetiva resposta às principais preocupações e dificuldades que afetam a qualidade de vida dos munícipes. Sendo eles participantes, os principais agentes mobilizadores e promotores do trabalho desenvolvido nos Fóruns 21.